

às catedrais, basílicas, colegiadas, igrejas, capelas e ermidas ligadas ao seu nome. E também a pessoas por qualquer título especialmente relacionadas com a devoção mariana ou com a figura da Virgem.

As entradas estão, como é de regra, ordenadas por ordem alfabética, com um sistema de remissões internas a cada entrada que permite completar e relacionar o respectivo assunto com outros pontos de vista, nomeadamente da iconografia (pintura, escultura, mosaicos, frescos, etc.), de literatura, de música e de cinema. Uma bibliografia sumária completa cada uma delas.

Para os especialistas em teologia mariológica, este dicionário pode constituir um excelente instrumento de consulta e enriquecimento deste ou daquele tema que sejam chamados a conhecer ou a tratar na sua investigação ou no seu ensino. Para os crentes em geral, ele presta-se a satisfazer a curiosidade sobre os mais diversos pontos ou aspectos relacionados com Nossa Senhora e com a devoção que a ela tem sido dedicada ao longo dos séculos. E, sobretudo, pode bem inspirar-lhes o incremento da sua própria devoção.

Uma breve bibliografia completa o volume, com distribuição por: obras gerais, Sagrada Escritura, Teologia, Devoção mariana, História e Iconografia.

LUÍS SALGADO

GUEULLETTE, Jean-Marie & REVOL, Fabien (dir.), **Avec les créatures. Pour une approche chrétienne de l'écologie**, Les Éditions du Cerf (www.EDITIONS-DU-CERF.FR), Paris, 2015, 224 p., 210 x135, ISBN 978-2-204-10482-1.

Este livro colige as intervenções de um conjunto de investigadores, docentes e doutorandos ligados a diversas áreas

do saber, com predomínio da teologia, no interior das segundas «Jornadas cristãs de ecologia», realizadas em Saint-Étienne em Agosto de 2015. Constituem, além do mais, uma espécie de homenagem a Jean Bastaire, pensador cristão de relevo no domínio da ecologia, a quem acaba de ser dedicada uma «Cadeira» na Universidade Católica de Lyon. Preside ao conjunto dos temas versados a ideia de que não há propriamente uma ecologia cristã, mas há, sim, aproximações cristãs da ecologia. Daí que uma das preocupações do colóquio tenha sido a de abordar o contributo que as diversas religiões podem dar a esta causa.

Esta temática constitui o assunto da primeira parte: carácter transversal da ecologia, relativamente às várias religiões, relação com a teologia, contributos da tradição cristã para o efeito. A segunda parte apresenta fundamentos vários desse contributo cristão: contributo dos Padres da Igreja, pensamento de João Paulo II, noção de bem comum. Na terceira parte procura-se abrir perspectivas no domínio da gestão da floresta e no da actividade terapêutica, acrescida de um quadro escatológico para a conversão teológica. Um apêndice de quatro páginas apresenta um esboço de Jean Bastaire sobre «os irmãozinhos e irmãzinhas da criação».

Numa altura em que se prepara a XXI Conferência das Nações Unidas para as mudanças climáticas e em que o Papa Francisco promete uma encíclica sobre a problemática ecológica, os textos aqui apresentados revestem-se de especial oportunidade.

JORGE COUTINHO

TEJERINA ARIAS, OSA, Gonzalo, **La gracia y la comunión. Ensayo de eclesiología fundamental**, Secretariado

Trinitario, Salamanca, 2015, 629 p., 210 x 135, ISBN 978-84-96488-4.

Como sugerem o título e o subtítulo, este é um livro de eclesiologia fundamental sob o prisma da graça e da comunhão, escrito por um agostinho, professor cate-drático de teologia fundamental na Universidade Pontifícia de Salamanca.

O texto obedece a uma estrutura de quatro partes. Na primeira parte, o autor detém-se num essencial diagnóstico da situação da Igreja no nosso tempo nas sociedades e culturas secularizadas, precedida de considerações sobre a ideia de uma Igreja “*semper reformanda*”. Entre outras coisas, uma particular referência ao Vaticano II está aí, bem como a ideia de uma necessária purificação como exigência da crise.

A segunda parte incide sobre a Igreja e a eclesiologia no horizonte da graça. A Igreja é aí apresentada como mistério da graça, obedecendo à lógica do dom. Vem depois a Igreja como mistério de comunhão, desde a sua fonte na Trindade divina. Analisam-se os designativos de Povo de Deus e de Corpo de Cristo, a sacramentalidade da comunhão eclesial na lógica da graça e a radicalidade de uma eclesiologia trinitária de comunhão.

A terceira parte versa sobre a Igreja como comunhão sob a acção da graça: comunhão com Deus em Cristo; dinamismo espiritual da comunhão eclesial, com apartados próprios sobre o diálogo e o acolhimento do diverso (diálogo e comunhão entre as Igrejas), bem como sobre o lugar e o papel dos leigos e das mulheres na comunhão eclesial; dinamismo societário da comunhão eclesial, a incidir sobre a necessidade de estruturas ou de vertebração da Igreja, princípio de sinodalidade e dinamismo de participação, sentido de democracia no que se refere à

mesma Igreja; a comunhão na Igreja local, relação do local e do universal, particular referência à paróquia e às comunidades de base; catolicidade, sínodo dos bispos e conferências episcopais.

A quarta parte trata da Igreja como mistério de comunhão sacramental ou da Igreja como sacramento da unidade do mundo. Além do mais, pode ver-se aqui a perspectiva do autor sobre a necessidade de desprivatização da fé, sobre o acolhimento do mundo, sobre o juízo que à Igreja cabe fazer sobre este, sobre a missão eclesial de dar testemunho da verdade e sobre a categoria da laicidade. Algumas linhas mais essenciais da missão da Igreja em face do mundo são aqui também apresentadas: o evangelho da paz, a promoção da justiça, a libertação dos pobres, enfim, o desenvolvimento de uma cultura da gratuidade.

LUÍS SALGADO

MAIA, Américo Paulo dos Santos Freitas, **A in-habitação de Deus na alma em graça nos escritos teológicos de João de S. Tomás, O.P. (1589-1644)**, col. «Tesi gregoriana – Serie Teologia», Editrice Pontificia Università Gregoriana, Roma, 2014, 361 p., 235 x 170, ISBN 978-88-7839-288-5.

Este livro oferece ao leitor o texto da dissertação de recente doutoramento na Universidade Gregoriana, apresentada e defendida pelo autor, um sacerdote clar-etiano que fez os primeiros estudos de teologia no núcleo do Porto da Faculdade de Teologia da UCP. O tema da dissertação é precisamente o que está enunciado no título. Américo Maia estudou profusamente os escritos do *Cursus theologicus* de Frei João de São Tomás que, como é sabido, foi um dominicano insigne, de origem lisboeta